

NEWSLETTER DSADM

Com este primeiro número da Newsletter, é dado mais um passo no sentido de partilhar, com os utilizadores, as iniciativas e actividades desenvolvidas na Área de Documentação, Edições e Museu do Banco de Portugal, criando novas sinergias e formas de colaboração, essenciais para responder, de forma eficaz, às exigências que enfrentamos actualmente.

A Newsletter do DSADM destina-se a todos aqueles que tenham interesse em iniciar ou aprofundar a sua relação com esta área, estimulando o confronto de ideias e a partilha de conhecimentos e pontos de vista entre os leitores e a equipa editorial.

Tendo em conta o papel fulcral que a informação assume no panorama actual, este é mais um mecanismo de divulgação de conteúdos em suporte papel ou electrónico, bem como de iniciativas ou eventos a realizar nesta área.

Os objectivos da Newsletter serão medidos não só pela qualidade e rigor dos conteúdos apresentados, mas também pela capacidade de interacção com os leitores, pelo que todas as ideias, sugestões e comentários são bem-vindos.

NESTE NÚMERO

Destaques: <i>monografias</i>	1
Novos recursos de informação: <i>monografias</i>	2-3
Bibliotema: <i>10 anos do Banco Central Europeu e da União Económica e Monetária</i>	4-6
História da Agência do Banco de Portugal em Vila Real	7
Análise de recursos electrónicos	8

w w w . b p o r t u g a l . p t

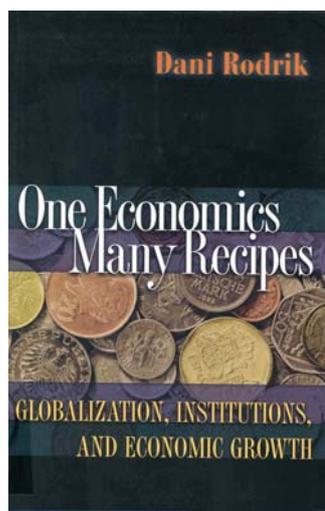
DESTAQUES MONOGRAFIAS

RODRICK, Dani | One Economics, Many Recipes: Globalization, Institutions and Economic Growth | Princeton: Princeton University Press, 2007. 263p. | 978-0-691-12951-8

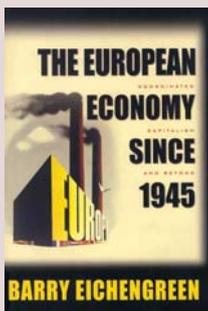
O debate em torno da globalização tem gerado opiniões bastante diversas, particularmente no que diz respeito à análise qualitativa do impacto deste fenómeno nas economias dos países em desenvolvimento. Neste livro, o proeminente economista Dani Rodrik mostra que, embora a globalização deva ser aproveitada pelos países que tentam sair da situação de pobreza em que se encontram, o seu sucesso depende da escolha de políticas económicas adequadas à realidade económico-social de cada país. Através da análise do desempenho económico de alguns países, o autor mostra que o desenvolvimento de estratégias específicas e adequadas ao panorama institucional existente é a única forma de atingir o crescimento económico.

No entanto, o reconhecimento da inexistência de uma fórmula universal capaz de resolver todos os problemas dos países em desenvolvimento não deve surgir como motivo de desencorajamento, mas como incentivo a procurar o caminho para o crescimento económico.

Com efeito, a aplicação de estudos económicos rigorosos aos complexos desafios do desenvolvimento económico faz deste livro um instrumento de trabalho essencial não só para a comunidade académica mas também para os decisores políticos.



DESTAQUES MONOGRAFIAS



2

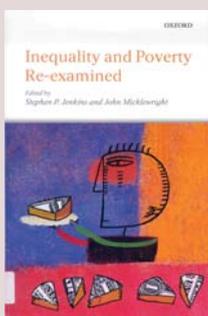
EICHENGREEN, Barry | **The European Economy since 1945: Coordinated Capitalism and Beyond** | Princeton: Princeton University Press, 2007. 495p. | 978-0-691-12710-1

A economia europeia teve um extraordinário desenvolvimento desde o final da Segunda Guerra Mundial. Com o desenvolvimento económico, a vida dos europeus sofreu enormes alterações; por exemplo, os horários de trabalho foram reduzidos para um terço, enquanto o poder de compra triplicou e o tempo de lazer aumentou. O que tornou possível um crescimento tão rápido após a devastação causada pela Segunda Guerra Mundial?

Barry Eichengreen demonstra que a história do continente europeu tem sido decisiva para o seu desempenho económico e que, de hoje em diante, continuará a ser assim.

Foi o legado histórico da Europa, sobretudo ao nível das instituições que permitiu este crescimento. A solidariedade gerada pelo movimento sindical, a coesão das associações de empregadores e governos vocacionados para o crescimento económico, captação de poupanças e investimentos em diversas áreas, melhorando o nível de vida das populações.

Até ao presente, a história da Europa foi uma mais valia. E no futuro? Será que a Europa consegue adaptar a suas instituições às necessidades de uma economia globalizada e do conhecimento ou, desta vez, a sua história será um obstáculo?



JENKINS, Stephen, ed. lit.; MICKLEWRIGHT, John, ed. lit. | **Inequality and Poverty Re-examined** | Oxford: Oxford University Press, 2007. 306p. | 978-0-19-921811-0

As temáticas da desigualdade e da pobreza têm assumido, nas últimas décadas, um papel de grande relevância no âmbito da investigação económica internacional. Este livro aborda, de forma bastante acessível, as múltiplas dimensões destes fenómenos, explicando a sua importância e estudando as suas consequências no plano económico-social. Assim, para além de uma base conceptual sólida, podemos encontrar informação empírica recolhida à escala global.

A crescente disponibilidade de dados estatísticos permite estudar novas formas de avaliar a desigualdade e a pobreza com o intuito de desenvolver medidas capazes de inverter estas realidades. Nesse sentido, é possível efectuar comparações entre países, não só em relação ao rendimento, mas também a outros indicadores relevantes, como é o caso do sucesso escolar, condições de emprego e benefícios sociais, entre outros. Esta monografia abrange investigação económica desenvolvida por autores internacionalmente reconhecidos, contribuindo assim para um debate público a nível internacional sobre estas matérias.

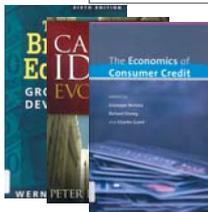
NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS



ALESINA, Alberto; GIAVAZZI, Francesco - **The future of Europe: reform or decline** | Cambridge, Mass.: Mit Press, 2006. 186p. | 978-0-262-01232-4

ARCHER, Clive - **The European Union** | London: Routledge, 2008. 174p. | 978-0-415-37011-6

ARROW, Kenneth J., Ed.Lit.; HURWICZ, Leonid, Ed.Lit. - **Studies in resource allocation processes** | Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 482p. | 978-0-521-03400-5



BAER, Werner - **The Brazilian economy: growth and development** | 6ª Ed. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2007. 443p. | 978-1-58826-475-6

BERNSTEIN, Peter L. - **Capital ideas evolving** | Hoboken: John Wiley & Sons, 2007. 282p. | 978-0-471-73173-3

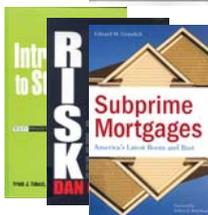
BERTOLA, Giuseppe; DISNEY, Richard; GRANT, Charles - **The Economics of consumer credit** | Cambridge: MIT Press, 2006. 378p. | 978-0-262-02601-7



COSTIGAN, Sean S. Ed.Lit.; GOLD, David, Ed. Lit - **Terroronomics** | Burlington: Ashgate, 2007. 225p. | 978-0-7546-4995-3

COYLE, Diane - **The soulful science: what economists really do and why it matters** | Princeton: Princeton University Press, 2007. 279p. | 978-0-691-12513-8

DAMODARAN, Aswath - **Strategic risk taking: a framework for risk management** | Upper Saddle River: Wharton School Publishing, 2008. 388p. | 978-0-13-199048-7

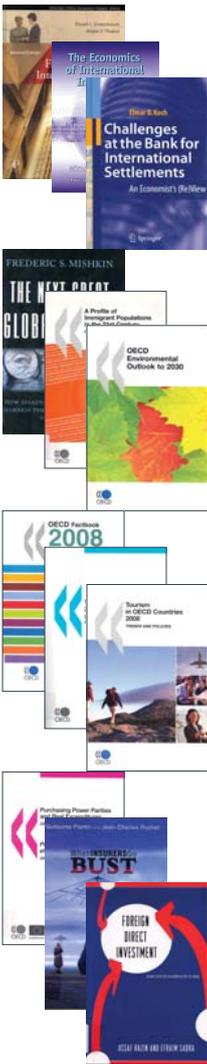


FABOZZI, Frank J.; DAVIS, Henry A.; e outro - **Introduction to structured finance** | Hoboken: John Wiley & Sons, 2006. 385p. | 978-0-470-04535-0

GARDNER, Dan - **Risk: the science and politics of fear** | London: Virgin Books, 2008. 355p. | 978-1-905264-15-5

GRAMLICH, Edward M. - **Subprime mortgages: america's latest boom and bust** | Washington: Urban Institute Press, 2007. 108p. | 978-0-87766-739-1

NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS



GREENBAUM, Stuart I.; THAKOR, Anjan V. - **Contemporary financial intermediation** | 2ª Ed. Amsterdam: Elsevier, 2007. 643p. | 978-0-12-299053-3

JOVANOVIĆ, Miroslav N. - **The economics of international integration** | Cheltenham: Edward Elgar, 2006. 896p. 978-1-84542-271-4

KOCH, Elmar B. - **Challenges at the Bank For International Settlements: an economist's (re)view** | Berlin: Springer, 2007. 357p. | 978-3-540-72789-7

MISHKIN, Frederic S. - **The next great globalization: how disadvantaged nations can harness their financial systems to get rich** | Princeton: Princeton University Press, 2006. 310p. | 978-0-691-12154-3

OCDE - **A profile of immigrant populations in the 21st century: data from OECD countries** | Paris: OCDE, 2008. 198p. 978-92-64-04090-8

OCDE - **OCDE environmental outlook to 2030** | Paris: OCDE, 2008. 517p. | 978-92-64-04048-9

OCDE - **OCDE Factbook 2008: economic, environmental and social statistics** | Paris: OCDE, 2008. 294p. 978-92-64-04054-0

OCDE - **Taxing Wages 2006-2007: Special feature: tax reforms and tax burdens 2006-2007** | Paris: OCDE, 2008. 483p. | 978-92-64-04210-0

OCDE - **Tourism In OECD countries 2008: trends and policies** | Paris: OCDE, 2008. 236p. | 978-92-64-03967-4

OCDE - **Purchasing Power Parities and Real Expenditures: 2005 benchmark year** | Paris: OCDE, 2007. 161p. 978-92-64-02676-6

PLANTIN, Guillaume; ROCHET, JEAN-Charles - **When insurers go bust: an economic analysis of the role and design of prudential regulation** | Princeton: Princeton University Press, 2007. 101p. | 978-0-691-12935-8

RAZIN, Assaf; SADKA, Efraim - **Foreign direct investment: analysis of aggregate flows** | Princeton: Princeton University Press, 2007. 144p. | 978-0-691-12706-4

REBONATO, Riccardo - **Plight of the fortune tellers: why we need to manage financial risk differently** | Princeton: Princeton University Press, 2007. 272p. | 978-0-691-13361-4

SKINNER, Chris - **The future of banking in a globalized world** | Chichester: John Wiley and Sons, 2007. 196p. 978-0-470-51034-6

SKOUSEN, Mark - **The big three in economics : Adam Smith, Karl Marx and John Maynard Keynes** | Armonk: M.E. Sharpe, 2007. 243p. | 978-0-7656-1694-4

SLAGER, Alfred - **The internationalization of banks: patterns , strategies and performance** | New York: Palgrave MacMillan, 2006. 223p. | 978-1-4039-9874-3

SOWELL, Thomas - **Economic facts and fallacies** | New York: Basic Books, 2008. 262p. | 978-0-465-00349-5

STOLZ, Stéphanie Marie - **Bank capital and risk-taking: the impact of capital regulation, charter value, and the business cycle** | Berlin: Springer, 2007. 150p. | 978-3-540-48544-5

TAYLOR, Francesca - **Mastering derivatives markets: a step-by-step guide to the products, applications and risks** 3ª Ed. Harlow: Ft; Prentice Hall, 2007. XXI, 426p. | 978-0-273-70978-7

WEIL, David N. - **Economic growth** | 2ª Ed. Boston: Pearson / Addison Wesley, 2009. 563p. | 978-0-321-56436-8

WORLD BANK - **Global economic prospects 2008: technology diffusion in the developing world** | Washington: World Bank, 2008. 201p. | 978-0-8213-7365-1



BIBLIOTECA APRESENTAÇÃO



4

Comemoração do 10º aniversário do Banco Central Europeu (BCE) e da decisão de avançar para a terceira fase da União Económica e Monetária (UEM)

Em Maio de 1998 foi tomada a decisão final de passagem à terceira e última fase da UEM. Apenas um mês depois, o BCE entrou em funcionamento (em 1 de Junho de 1998) e é, desde esse momento, responsável pela condução da política monetária dos países participantes na UEM, tendo como objectivo primordial a estabilidade de preços, condição necessária para a obtenção de baixas taxas de juro e, por conseguinte, de um crescimento sólido e sustentado no médio e longo prazo. Nos seus primeiros seis meses de existência, o BCE preparou a implementação da terceira fase da UEM que só viria a concretizar-se em 1 de Janeiro de 1999, com o lançamento da moeda única. O Euro passou, então, a ser a moeda oficial dos primeiros onze países participantes - Alemanha, França, Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica, Itália, Irlanda, Áustria, Luxemburgo e Finlândia - sendo paralelamente adoptada uma política monetária única sob a autoridade do BCE. A Grécia viria a juntar-se ao grupo inicial apenas em 2001. A partir de 1999, as operações realizadas nos mercados monetários, cambiais e financeiros passaram a ser feitas em euros; no entanto, para a grande maioria das operações de retalho, a transição para o Euro apenas se concretizou no momento da introdução física de moedas e notas em Euro, no dia 1 de Janeiro de 2002. Com a adesão da Eslovénia ao Euro em 2007 e de Chipre e Malta em 2008, a área do Euro aumentou para os actuais 15 Estados Membros. O termo “área do Euro” refere-se à área constituída pelos Estados-Membros da UE que adoptaram o Euro. O “Eurosistema” é formado pelo BCE e pelos Bancos Centrais Nacionais (BCN) dos Estados-Membros que adoptaram o Euro. O Sistema Europeu de Bancos Centrais é constituído pelo BCE e pelos BCN de todos os Estados-Membros. A UEM constitui o quadro político e económico de apoio ao Euro e complementa o mercado único da União Europeia (UE).

O objectivo deste bibliotema é divulgar um conjunto seleccionado de informação relacionada com estes dois eventos, abordando as suas diferentes vertentes, que poderá ser consultada na Biblioteca do Banco de Portugal.

BIBLIOTECA LISTA BIBLIOGRÁFICA SELECIONADA

BANCO CENTRAL EUROPEU - **A Execução da Política Monetária na Área do Euro: documentação sobre os instrumentos e procedimentos de Política Monetária no Eurosistema** | Frankfurt am Main: Banco Central Europeu, 2006. 116p.

BANCO DE PORTUGAL - **Relatório de Convergência do Banco de Portugal** | Lisboa: Banco de Portugal, 1998, 50P.

DETKEN, Carsten, ed. lit.; GASPAS, Vítor, ed. lit.; E OUTRO - **The new EU member states: convergence and stability** | Frankfurt, Third ECB Central Banking Conference, 21-22 Oct 2004, European Central Bank, 2004, 227P.

EUROPEAN COMMISSION - Directory General for Economic and Financial Affairs - **The Portuguese Economy after the boom** | Occasional Papers nº 8, April 2004

GROS, DANIEL; MAYER, Thomas; UBIDE, Angel - **The nine lives of the Stability Pact** | Brussels: Centre for European Policy Studies - CEPS, 2004. 51p. | 92-9079-472-0

KALTENTHALER, Karl - **Policymaking in the European Central Bank: the masters of Europe's money** | Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2006. 193p. | 978-0-7425-5366-8

LEUVENSTEIJN, Michiel van; SØRENSEN, Christoffer Kok; e outros - **Impact of bank competition on the interest rate pass-through in the Euro Area** | Frankfurt am Main: Banco Central Europeu, 2008. 41p.

MONGELLI, Francesco Paolo; VEGA, Juan Luis - **What Effects is EMU Having on the Euro Area and its Member Countries? An Overview** | Frankfurt am Main: Banco Central Europeu, 2006. 45p.

SHELLER, Hanspeter - **O Banco Central Europeu: História, Papel e Funções** | 2ª Ed. Frankfurt: Banco Central Europeu, 2006. 229p. 978-92-899-0025-6

ADÃO, Bernardino; CORREIA, Isabel; TELES, Pedro - **Custos de uma União Monetária** | “Boletim Económico” Lisboa: Banco de Portugal (Outono 2006) p. 107-116

BEETSMA, Roel ; DEBRUN, Xavier - **The new stability and growth pact: a first assessment** | “European Economic Review” vol. 51, n.º 2 (2007) p. 453-477

BLANCHARD, Oliver; GIAVAZZI, Francesco - **Current account deficits in the Euro area: the end of the Feldstein-Horioka puzzle?** | “Brookings Papers on Economic Activity”, n.º 2 (2002) p.147-209.

BLANCHARD, Oliver - **Adjustment within the Euro: The difficult case of Portugal** | “Portuguese Economic Journal”, n.º 6 (2007) p. 1-21

BUSETTI, Fabio; FORNI, Lorenzo - **Inflation convergence and divergence within the European Monetary Union** | “International Journal of Central Banking” vol.3, n.º 2 (2007) p. 95-121

PEREIRA, Alfredo M. - **O impacto do euro no comportamento a longo prazo da economia portuguesa** | “Boletim Económico” Lisboa: Banco de Portugal (Junho 1999) 43-52

ROSE, Andrew. - **“One Money, One Market: Estimating the Effects of Common Currencies on Trade”** | Economic Policy, vol. 15, n.º 30 (2000) p. 9-45

SANTOS, Daniel; EVANGELISTA, Rui; NASCIMENTO, Teresa; COIMBRA, Carlos - **Análise do Impacto da conversão de escudos em euros** | “Boletim Económico” Lisboa: Banco de Portugal, (Setembro 2002). p.111-125

WYPLOSZ, Charles - **European monetary union: the dark sides of a major success** | “European Policy”, n.º 46 (2006) p. 207-261

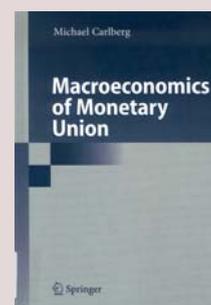
BIBLIOTECA MONOGRAFIA

BARBOSA, António Pinto, coord.; BARRETO, António; e outros | O Impacto do Euro na Economia Portuguesa
Lisboa: Dom Quixote, 1998. 483p. | 972-20-1526-5

A participação portuguesa no processo de unificação monetária foi mote de diversos debates de âmbito nacional, em larga medida devido à reconhecida complexidade do tema e às consequências previsivelmente marcantes para o país. Este estudo, encomendado pelo Ministério das Finanças ao Gabinete de Análise Económica da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, reúne a análise dos impactos económicos e sociais da introdução da moeda única em Portugal, através da avaliação de uma vasta multiplicidade de efeitos potenciais. Deste modo, para além do enquadramento institucional da União Económica e Monetária (UEM), este livro examina as alterações impostas na política orçamental, distribuição salarial e sistema financeiro, entre outros aspectos tanto a nível macro como microeconómico. Tendo em conta a informação disponível e os resultados da investigação, os autores avaliam a decisão da participação portuguesa na UEM como uma aposta fundamentada, uma vez que, avaliadas as suas vantagens e contrapartidas, o balanço é claramente positivo.

CARLBERG, Michael | Macroeconomics of Monetary Union | Berlin: Springer, 2007. 284p. | 978-3-540-73632-5

A compreensão efectiva do funcionamento de uma união monetária passa necessariamente pela assimilação de um vasto conjunto de princípios macroeconómicos. O autor, evitando enveredar por uma análise teórica compacta, procurou explorar os efeitos funcionais que esses princípios têm sobre as políticas monetária e fiscal das autoridades competentes. Efectivamente, a grande mais-valia que distingue este livro da generalidade da bibliografia existente sobre este assunto é a aplicação prática de alguns desses princípios, nomeadamente a três países da área do Euro: Alemanha, França e Itália. Para esse efeito, o autor desenvolveu alguns modelos que ilustram a competição/cooperação verificada entre o Banco Central Europeu e os governos destes países. Assim, este livro ilustra as diferentes estratégias assumidas pelos governos nacionais, bancos centrais e sindicatos para atingir objectivos macroeconómicos como a estabilidade dos preços ou o pleno emprego.



5



BIBLIOTECA CRONOGRAMA

10 anos de União Económica e Monetária – Principais datas

★ 1998	2 de Maio	É tomada a decisão de introduzir a moeda única europeia, o Euro	★
★	1 de Junho	Criação do Banco Central Europeu	★
★ 1999	1 de Janeiro	Introdução do Euro O Sistema Europeu de Bancos Centrais, constituído pelo BCE e Bancos Centrais Nacionais (Eurosistema) assume a responsabilidade pela política monetária da área do Euro Entra em vigor o Pacto de Estabilidade e Crescimento Início do Mecanismo de Taxas de Câmbio II (MTC II)	★
★	4 de Janeiro	O sistema Target entra em funcionamento	★
★	1 de Maio	Entra em vigor o Tratado de Amesterdão	★
★ 2001	1 de Janeiro	O Euro é adoptado na Grécia	★
★	26 de Fevereiro	É assinado o Tratado de Nice	★
★ 2002	1 de Janeiro	Entrada em circulação das notas e moedas de Euro	★
★ 2004	1 de Maio	A União Europeia passa a ter dez novos Estados Membros: Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa	★
★	29 de Outubro	A Constituição Europeia é adoptada na reunião do Conselho Europeu em Roma, requerendo ratificação pelos Estados Membros	★
★ 2007	1 de Janeiro	O Euro é introduzido na Eslovénia. A Bulgária e a Roménia aderem à União Europeia	★
★	19 de Novembro	O Target2 entra em funcionamento	★
★	13 de Dezembro	Assinado o Tratado de Lisboa, a ratificar por todos os Estados Membros	★
★ 2008	1 de Janeiro	Chipre e Malta procedem à introdução do Euro	★
★	28 de Janeiro	Lançamento da Área Única de Pagamentos em Euros (SEPA)	★
★	19 de Maio	Portugal ratifica o Tratado de Lisboa	★

BIBLIOTEMA 10@EMU

Com o objectivo de assinalar o décimo aniversário da decisão de adopção do Euro, a Comissão Europeia lançou um projecto de investigação baseado na recolha de documentos de trabalho relativos a este importante passo da integração europeia. Esta iniciativa teve três objectivos principais:

- Avaliar o sucesso da UEM ao longo da sua primeira década;
- Identificar desafios actuais e futuros;
- Desenvolver medidas capazes de responder eficazmente a esses desafios.

Nesse sentido, os documentos de trabalho seleccionados foram os seguintes:

ALWORTH, Julian; ARACHI, Giampaolo; e outro - **Taxation Policy in EMU** | Brussels: European Commission, 2008. 68p. 978-92-79-08235-1

ARPAIA, Alfonso; TURRINI, Alessandro - **Government expenditure and economic growth in the EU: long-run tendencies and short-term adjustment** | Brussels: European Commission, 2008. 52p. | 978-92-79-08225-2

BARRELL, Ray; GOTTSCHALK, Sylvia; e outros - **The Impact of EMU on Growth and Employment** | Brussels: European Commission, 2008. 62p. | 978-92-79-08243-6

BEGG, Iain - **Economic Governance in an Enlarged Euro Area** | Brussels: European Commission, 2008. 30p. 978-92-79-08236-8

BORDO, Michael; JAMES, Harold - **A Long Term Perspective on the Euro** | Brussels: European Commission, 2008. 32p. 978-92-79-08232-0

CORSETTI, Giancarlo - **A Modern Reconsideration of the Theory of Optimal Currency Areas** | Brussels: European Commission, 2008. 43p. | 978-92-79-08233-7

DARVAS, Zsolt; SZÁPARY, GYÖRGY - **Euro Area Enlargement and Euro Adoption Strategies** | Brussels: European Commission, 2008. 85p. | 978-92-79-08229-0

DEBRUN, Xavier; PISANI-FERRY, Jean; e outro - **Government Size and Output Volatility: Should We Forsake Automatic Stabilization?** | Brussels: European Commission, 2008. 72p. | 978-92-79-08241-2

DÖHRING, Björn - **Hedging and Invoicing Strategies to Reduce Exchange Rate Exposure: a Euro-area Perspective** | Brussels: European Commission, 2008. 22p. | 978-92-79-08224-5

EICHENGREEN, Barry - **Sui Generis EMU** | Brussels: European Commission, 2008. 44p. | 978-92-79-08228-3

FAVERO, Carlo; GIAVAZZI, Francesco - **The ECB and the Bond Market** | Brussels: European Commission, 2008. 27p. 978-92-79-08239-9

GERLACH, Stefan; HOFFMANN, Mathias - **The Impact of the Euro on International Stability and Volatility** | Brussels: European Commission, 2008. 32p. | 978-92-79-08234-4

HAGEN, Jürgen von; WYPLOSZ, Charles - **EMU's Decentralized System of Fiscal Policy** | Brussels: European Commission, 2008. 25p. | 978-92-79-08231-3

HALLETT, Andrew Hughes - **Coordination without Explicit Cooperation: Monetary-Fiscal Interactions in an Era of Demographic Change** | Brussels: European Commission, 2008. 49p. | 978-92-79-08230-6

JAPPELLI, Tullio; PAGANO, Marco - **Financial Market Integration under EMU** | Brussels: European Commission, 2008. 42p. | 978-92-79-08237-5

MANDL, Ulrike; DIERX, Adriaan; e outro - **The Effectiveness and Efficiency of Public Spending** | Brussels: European Commission, 2008. 36p. | 978-92-79-08226-9

MONGELLI, Francesco Paolo - **European Economic and Monetary Integration, and the Optimum Currency Area Theory** | Brussels: European Commission, 2008. 61p. | 978-92-79-08226-9

PAPAIIOANNOU, Elias; PORTES, Richard - **The International Role of the Euro: a Status Report** | Brussels: European Commission, 2008. 68p. | 978-92-79-08242-9

BIBLIOTEMA SITES

Banco Central Europeu
<http://www.ecb.int>

Banco de Portugal
<http://www.bportugal.pt>

Comissão Europeia – Assuntos Económicos e Financeiros
http://ec.europa.eu/economy_finance/

Comissão Europeia – “Dez sucessos da UEM”
http://ec.europa.eu/economy_finance/emu10/successes/index.html

Comissão Europeia – “Euro kids’ corner”
http://ec.europa.eu/economy_finance/netstartsearch/Euro/kids/index_en.htm

A AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM VILA REAL

1893/11/02 – 2008/05/31

A 2 de Novembro de 1893 iniciava operações a Agência do Banco em Vila Real, cumprindo assim o Banco de Portugal o compromisso a que se obrigara perante o Governo, por força do contrato de 10 de Dezembro de 1887, de criar caixas filiais e agências nas capitais de distrito.

Contudo, desde 1 de Janeiro de 1888 que a Agência já funcionava provisoriamente, para os serviços de Tesouraria do Estado, assumindo o anterior Tesoureiro Pagador do distrito, as funções de agente provisório. A instalação definitiva só viria a ocorrer quase 6 anos depois.

Nessa altura foram empossados como agentes Diogo Luís Aguiar, que já cumpria as funções de agente provisório, e Francisco Alberto Pereira Cabral.

A Agência tinha como principais funções descontar letras, fazer empréstimos sobre penhores, realizar operações cambiais, abrir créditos em conta corrente e conceder suprimentos com garantia, efectuar transferências de fundos, receber numerário em conta corrente, realizar operações com o Tesouro e prestar informações.

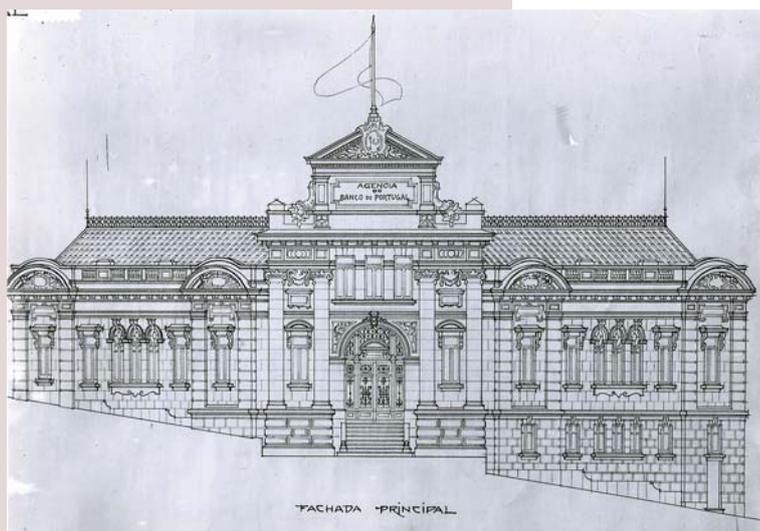
Ligada à Agência funcionava uma rede de correspondentes, que lhe prestavam auxílio na recolha de informações e nas operações bancárias do distrito.

Ao longo dos seus 115 anos de existência, as funções da Agência foram sofrendo alterações, fruto da evolução do Banco de Portugal e do próprio sistema bancário. A partir de 1975, com a promulgação da nova Lei Orgânica do Banco de Portugal, o desconto directo ao público deixa de ser praticado, as contas de depósitos à ordem de clientes são transferidas para a banca comercial, e a rede de correspondentes é extinta.

Os serviços da Agência ficaram inicialmente instalados no edifício do Governo Civil. Mas, face à desadequação do espaço e à iminência de o Município o reclamar para aí instalar as suas próprias repartições, o Banco procurou desde cedo adquirir um terreno para a construção de um edifício próprio.

Assim, em 1910, o Banco arremata em hasta pública um edifício denominado “Casa da Cruz” pertencente ao casal inventariado da Condessa da Azambuja, na antiga Rua de São João, Freguesia de S. Pedro.

Em 1911 é aprovado o projecto da autoria do arquitecto Adães Bermudes, nome já ligado a outros edifícios do Banco. No ano seguinte procede-se à demolição dos prédios aí existentes, e iniciam-se as obras de construção. A Agência ainda funcionou, a partir de Outubro de 1913 e durante a construção, num prédio arrendado na mesma rua, até os serviços se instalarem definitivamente no novo edifício em Setembro de 1923. No entanto, este só viria a ficar totalmente concluído em 1924.



ANÁLISE DE RECURSOS ELECTRÓNICOS

Central Bank Research Hub (BIS) | <http://www.bis.org/cbhub/>



BANK FOR INTERNATIONAL SETTLEMENTS

8



Na página do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) podemos encontrar uma área destinada à disseminação de investigação económica publicada por bancos centrais. Este recurso electrónico permite aos seus utilizadores aceder a informação diariamente actualizada, sobre a mais recente investigação publicada por qualquer um dos bancos centrais envolvidos. A pesquisa nesta base de dados pode ser feita de diversas formas, nomeadamente por instituição impulsora, autor, palavras-chave e ainda utilizando o sistema de classificação do Journal of Economic Literature (JEL). Esta última opção pode ser bastante atractiva, pois permite pesquisar documentos de trabalho classificados sob uma determinada categoria, como por exemplo integração económica. Existe ainda a possibilidade de o utilizador subscrever gratuitamente o serviço de alertas por e-mail que lhe permite escolher tópicos específicos e ser avisado, com a frequência que definir previamente, sobre os documentos de trabalho publicados por bancos centrais que abordem esses tópicos. Deste modo, o BIS atinge o objectivo de alargar a sua missão fundamental - fomentar a cooperação monetária e financeira a nível internacional - a outros campos, nomeadamente o da difusão de conteúdos económicos com interesse para a comunidade académica e para todos aqueles que lidam diariamente com as problemáticas dos bancos centrais.

Economics Network of the Higher Education Academy | <http://www.economicsnetwork.ac.uk>

A Higher Education Academy possui diversas bases de dados com materiais vocacionados para as temáticas académicas, sendo esta fonte dedicada à área económica. Com o objectivo de aumentar a qualidade da aprendizagem e do ensino de matérias no âmbito da economia, esta página disponibiliza uma vasta panóplia de recursos, incluindo glossários, apresentações e estudos de casos. Estas possibilidades podem ser exploradas na secção designada por “Resources”, onde os utilizadores podem ainda subscrever um serviço mensal de alertas por e-mail para que possam estar constantemente actualizados sobre os novos recursos disponíveis. A média de downloads de documentos por parte dos utilizadores é de 5000 por dia o que ilustra bem a sua aceitação a nível mundial. Com efeito, a contribuição e partilha de experiências de profissionais e dos agentes envolvidos no ensino da economia faz deste recurso uma fonte bastante completa que deve ser aproveitada, não só pela comunidade académica, mas por todos os que se dedicam à investigação nesta área.



de 5000 por dia o que ilustra bem a sua aceitação a nível mundial. Com efeito, a contribuição e partilha de experiências de profissionais e dos agentes envolvidos no ensino da economia faz deste recurso uma fonte bastante completa que deve ser aproveitada, não só pela comunidade académica, mas por todos os que se dedicam à investigação nesta área.

BIBLIOTECA DO BANCO DE PORTUGAL

MAIS DE 50 000 MONOGRAFIAS

MAIS DE 1 400 TÍTULOS PERIÓDICOS

EDIÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL
E DO BCE

RELATÓRIOS E CONTAS

OBRAS DOS SÉC. XVII A XIX

RECURSOS ELECTRÓNICOS

LEGISLAÇÃO NACIONAL E
COMUNITÁRIA

INSTRUÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL

CONSULTA DE COLECCÕES E OBRAS
EDITADAS PELO BANCO

ELABORAÇÃO DE PESQUISAS POR
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

SERVIÇO DE FOTOCÓPIAS

ACESSO GRATUITO À INTERNET

DISPONIBILIZAÇÃO DIÁRIA DE JORNAIS

R. Francisco Ribeiro, 2

1150-165 Lisboa

ENTRADA LIVRE

9.00 - 12.00 e 13.30 - 16.30

Tel: +351 213 130 705

Fax: +351 213 128 116

biblioteca@bportugal.pt



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

w w w . b p o r t u g a l . p t